

PLANO DE ATIVIDADES 2015



PLANO DE ATIVIDADES 2015

Presidência da ESTeSL

Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Vice-Presidente: Luís Lança

Gabinete de Assessoria Técnica

Área de Planeamento

Patrícia Correia

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....7	III. PLANO OPERACIONAL..... 30
O Plano de Atividades para 2015 7	Ensino..... 31
A ESTeSL 8	Investigação & Desenvolvimento 33
Missão..... 9	Internacionalização 34
Princípios 9	Interação com a sociedade 35
Atribuições 9	Qualidade 36
Organização e Funcionamento Institucional 10	Equilíbrio financeiro 37
Análise SWOT 11	IV. RECURSOS..... 38
II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS13	Recursos Humanos..... 39
Ensino 14	Recursos Financeiros..... 41
Investigação & Desenvolvimento..... 19	V. NOTAS FINAIS..... 42
Internacionalização 21	Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL..... i
Interação com a sociedade..... 25	Apêndice II – Calendarização de Atividades.....ii
Qualidade..... 28	Apêndice III – Mapa de pessoal docente da ESTeSL.....iv
Equilíbrio financeiro 29	Apêndice IV – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL..... v
	Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7 de 11 de março de 2014vi

ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico n.º 1 – Estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos	15	Quadro n.º 1 – N.º de Publicações Científicas	20
Gráfico n.º 2 – Taxa de repetentes do 1.º Ciclo (2009/10 - 2013/14).....	16	Quadro n.º 2 – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais	26
Gráfico n.º 3 – Total de docentes por grau académico e título de especialista 2009-2013.....	17	Quadro n.º 3 – Distribuição do corpo docente por departamentos.....	39
Gráfico n.º 4 – Docentes a Tempo Integral por grau académico e título de especialista 2009-2013	17	Quadro n.º 4 – Distribuição do corpo não docente por categoria	40
Gráfico n.º 5 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.....	22	Quadro n.º 5 – Orçamento Funcionamento 2015 (Previsão).....	41
Gráfico n.º 6 – Distribuição do corpo docente por contrato	39		
Gráfico n.º 7 – Evolução da Receita	41		

SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACSP	Análises Clínicas e Saúde Pública
APCT	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CPL	Cardiopneumologia
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTS	Cursos Técnicos Superiores
DL	Decreto-Lei
DR	Diário da República
DTN	Dietética e Nutrição
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
ETI	Equivalente a tempo Integral
FM	Farmácia
FT	Fisioterapia
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
MN	Medicina Nuclear
n.º	Número
OE	Orçamento de Estado
ORP	Ortoprotesia
ORT	Ortótica
RD	Radiologia
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RT	Radioterapia
SA	Saúde Ambiental
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
TI	Tempo Integral
TP	Tempo Parcial



PLANO DE ATIVIDADES 2015

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para 2015

O Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento fundamental de gestão e de enquadramento institucional orientador da atividade da Escola que pretende definir os objetivos, a metodologia e a posição estratégica da ESTeSL para o ano de 2015, tendo em conta a observação do seu meio envolvente e dos seus recursos.

Este Plano assume-se como um instrumento de apoio à gestão da ESTeSL com vista ao desenvolvimento futuro desta instituição e apresenta-se de acordo com o

quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de Setembro) e com a seguinte estrutura:

- Nota Introdutória
- Objetivos Estratégicos
- Plano Operacional
- Recursos
- Notas finais

O documento será objeto de apreciação e aprovação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL de acordo com o previsto nos seus Estatutos e constitui-se como uma ferramenta dinâmica de gestão, sujeito a constantes ajustamentos perante as fortes contingências, atendendo ao atual quadro político, social e económico do país.



A ESTeSL

A ESTeSL, criada em 1980 e integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em 2004, desenvolve a sua principal atividade na formação de estudantes na área das ciências e tecnologias da saúde, para o exercício de funções nas áreas da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação.

Em 2008 a Escola procedeu à implementação da adequação ao Processo de Bolonha dos seus cursos de licenciatura, tendo, em 2009, apostado no desenvolvimento dos cursos de 2.º ciclo – mestrados.

A 30 de Junho de 2010, a ESTeSL passou a reger-se por novos Estatutos, adequados ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e iniciou em 2011 um novo ciclo “regulamentar”.

Em 2013 procedeu-se uma revisão dos Estatutos, publicados no despacho n.º 11289/2013, DR, 2.ª Série, n.º 167 de 30 de agosto.

Atualmente, a ESTeSL conta com mais de 2.100 estudantes e cerca de 300 docentes e 54 funcionários não docentes, tendo, até 2013, diplomado cerca de 9.200 profissionais de saúde.

No próximo ano letivo, a Escola contará com 12 cursos de licenciatura, 7 cursos de mestrado e ainda 1 Curso de Especialização Tecnológica (CET).



Missão¹

A ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

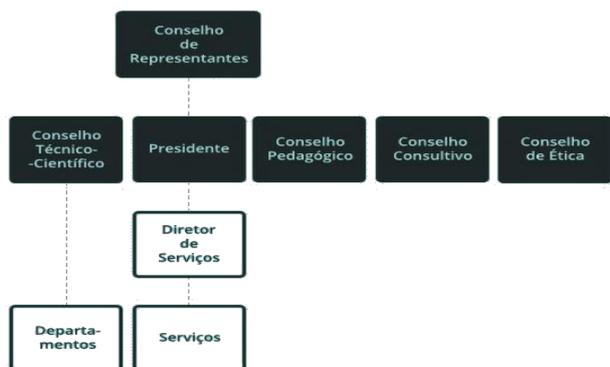
Princípios²

- Transparência;
- Democraticidade;
- Participação;
- Ética.

Atribuições³

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos e outros, nos termos dos presentes Estatutos e da lei;
- A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações/cursos de formação de curta ou longa duração;
- Organização ou cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras em atividades de extensão de natureza científica, tecnológica, educativa e cultural;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A implementação e a cooperação em projetos de investigação, bem como a sua publicação;
- A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, com relevância para os países de língua oficial portuguesa e países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

^{1,2 e 3} in Estatutos da ESTeSL, publicados DR, 2.^a Série, n.º 167 de 30 de agosto de 2013.



Organização e Funcionamento Institucional

Com a publicação do RJIES, Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, e em conformidade com previsto no n.º 49º dos Estatutos do IPL, alteraram-se em 2010 os Estatutos da Escola, que foram sujeitos a uma revisão em 2013, homologada pelo Presidente do IPL através do despacho n.º 11289/2013, publicado DR, 2.ª Série, n.º 167 de 30 de agosto.

De acordo com os seus Estatutos, a ESTeSL funciona segundo um modelo matricial, apresentado a seguinte estrutura interna e de gestão:

Órgãos de Governo:

Conselho de Representantes, constituído por 15 representante eleitos: 9 professores de carreira e investigadores; 2 estudantes; 2 funcionários não docentes; e 2 elementos externos à Escola.

Presidente da ESTeSL, e para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

Conselho Técnico-Científico, constituído por 25 membros eleitos.

Conselho Pedagógico, é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes num total de 24 membros, 2 docentes por cada 1 dos 6

departamentos, 9 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e 3 estudantes do 2.º ciclo, em paridade.

Conselho de Ética, constituído pelo Presidente do Conselho de Representantes, 4 individualidades externas e 4 professores.

Conselho Consultivo, constituído pelos Presidente da ESTeSL, do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes, e por 6 representantes externos à Escola, de mérito, sendo pelo menos um de uma instituição estrangeira. O Diretor de Serviços integra para coadjuvar o Presidente da Escola.

Organização Científica:

A **ESTeSL** organiza-se em 6 departamentos que integram 21 áreas científicas.

Serviços ESTeSL:

Diretor de Serviços, que funciona sob a direção do Presidente, competindo-lhe prestar apoio técnico ao Presidente e aos outros órgãos do governo.

Serviços/Gabinetes da ESTeSL, integrados em 4 Divisões perfazendo um total de 11 serviços/gabinetes. Foram criados 4 outros gabinetes que apoiam diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL. (Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7 de 11 de fevereiro de 2014 - Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa).

Análise SWOT

Da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) da ESTeSL destacam-se os seguintes pontos, como ferramenta de gestão que integra o diagnóstico da Escola, identificando a posição que esta ocupa nos vetores internos e externos.



Pontos Fortes

- Oferta diversificada de formação
- Crescente qualificação do Corpo Docente
- Prestígio institucional
- Qualidade do ensino e dos programas ministrados
- Rede de parcerias nacionais e internacionais
- Forte ligação às entidades empregadoras
- Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas
- Parcerias com outras Instituições de Ensino Superior para formação conjunta, nacionais e estrangeiras
- Ensino virado para a empregabilidade

Pontos Fracos

- Sistemas de informação pouco eficientes
- Rigidez e morosidade na contratação, quer de ativos humanos, quer de bens e serviços
- Número insuficiente de pessoal docente e não docente
- Número insuficiente de pessoal docente em tempo integral

Oportunidades

Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais

Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos estudantes

Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição

Contexto socioeconómico e político nacional e internacional no âmbito da reestruturação do Ensino Superior em Portugal

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

Ameaças

Valorização Sociológica do Ensino Superior Universitário em Portugal

Pressão Demográfica negativa

Efeito do contexto socioeconómico e político nacional e internacional no âmbito da disponibilização de locais para estágios curriculares em instituições de saúde

Redução do financiamento público

Conjuntura económica nacional e internacional

Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias

Perda de autonomia de gestão das Instituições de Ensino Superior por via de legislação que suplanta o RJIES



EXTERNO



II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O **Plano de atividades** da ESTeSL para 2015 estrutura-se em quatro eixos fundamentais, tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência no ensino e investigação em Saúde, com projeção nacional e internacional.

Qualidade **Equilíbrio Financeiro**

Ensino

Investigação & Desenvolvimento

Internacionalização

Interação com a Sociedade

Para além destes eixos fundamentais estratégicos e operacionais, encontram-se ainda duas dimensões que lhes são transversais.

Cursos de 1.º ciclo (Licenciatura) em:



Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP)



Anatomia Patológica, Citológica e Tanalógica (APCT)



Cardiopneumologia (CPL)



Dietética e Nutrição (DTN)



Farmácia (FM)



Fisioterapia (FT)



Medicina Nuclear (MN)



Ortoprotesia (ORP)



Ortótica (ORT)



Radiologia (RD)



Radioterapia (RT)



Saúde Ambiental (SA)

Cursos de 2.º ciclo (Mestrado) em:



Fisioterapia (MFT)



Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (MGATS)



Medicina Nuclear (MMN)



Nutrição Clínica (MNC)



Radiações Aplicadas à Tecnologia da Saúde (MRATS)



Segurança e Higiene no Trabalho (MSHT)



Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular (MTDIC)

Curso de Especialização Tecnológica (CET)



Técnicas de Secretariado Clínico

Ensino

Manter o número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos

Assegurar 60% de sucesso escolar

Atingir 40% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 25% doutores

Apresentar oferta a nível dos CET

A Escola aposta numa oferta diferenciada de formação de qualidade, quer a nível dos ciclos formais de estudo (licenciaturas e mestrados), quer a nível dos ciclos não formais (CET, Pós-Graduações e formação contínua), consolidada na crescente qualificação dos seus quadros humanos.

Gráfico n.º 1 – Estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos



ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

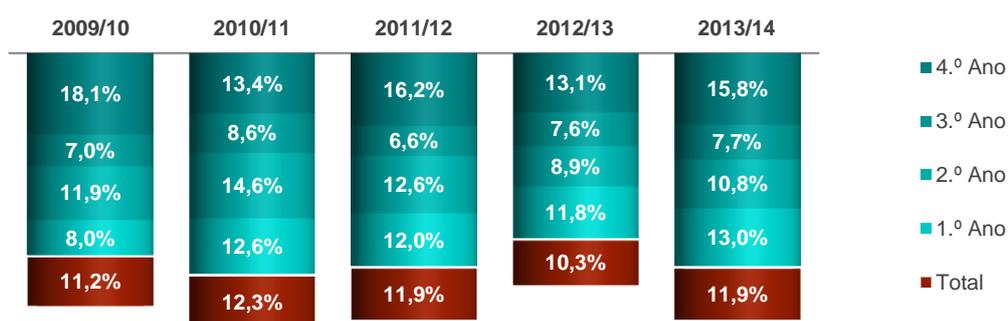
Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos

Contexto: A ESTeSL apresenta uma oferta formativa ao nível do 1.º ciclo e 2.º ciclo correspondente a 12 licenciaturas na área das Ciências e Tecnologias da Saúde e 10 mestrados, 5 dos quais em parceria com outras instituições.

Perspetivas: Em 2014, a autoavaliação dos ciclos de estudo, com vista à acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), irá permitir uma análise ponderada dos ciclos de estudos existentes. Em 2015 proporá a criação de três novos cursos – Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia – descontinuando os cursos de ACSP, APCT, CPL, MN, RD e RT. A ESTeSL irá apresentar à acreditação os cursos de DTN, FM, FT, ORP, ORT e SA, seja na versão atual, seja como novos ciclos de estudos, de acordo com as normas legais em vigor pela A3ES e o resultado da autoavaliação interna.

Por outro lado, a acreditação dos cursos de 2.º ciclo terá em conta a realidade dos cursos de 1.º ciclo, perspetivando-se a descontinuação de alguns dos atuais cursos e a sua substituição por novos cursos de mestrado.

Gráfico n.º 2 – Taxa de repetentes do 1.º Ciclo (2009/10 - 2013/14)



ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

**Assegurar 60%
de sucesso escolar**

Contexto: Em 2013 concluiu-se pela 2.ª vez um ciclo completo de 4 anos. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2009/10 (511 estudantes), os 349 diplomados em 2012/13 representam 68,7% do total, um valor superior ao do ciclo anterior (63,7%).

Um valor mais correto da taxa de sucesso pode ser medido considerando o número de diplomados em 4 anos (278 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2009/10 (470 estudantes), obtendo-se um valor de 59,1%. Este valor representa um aumento de 2,3% relativamente ao ciclo anterior (2012/13: 56,8%), mas não permitiu atingir o objetivo estratégico de “assegurar 60% de sucesso escolar” definido no Plano de Atividades de 2013.

Perspetivas: Pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012 no que diz respeito à implementação de medidas que possam aumentar a taxa de sucesso de algumas unidades curriculares e ao combate do abandono de estudantes na transição do 1.º para o 2.º ano curricular, assim aumentando a taxa de sucesso escolar.

Gráfico n.º 3 – Total de docentes por grau académico e título de especialista 2009-2013

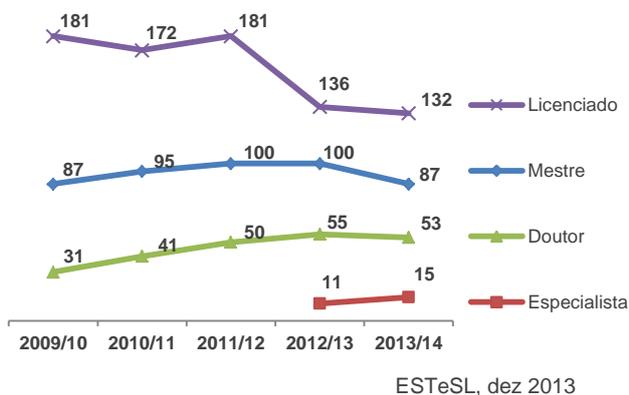
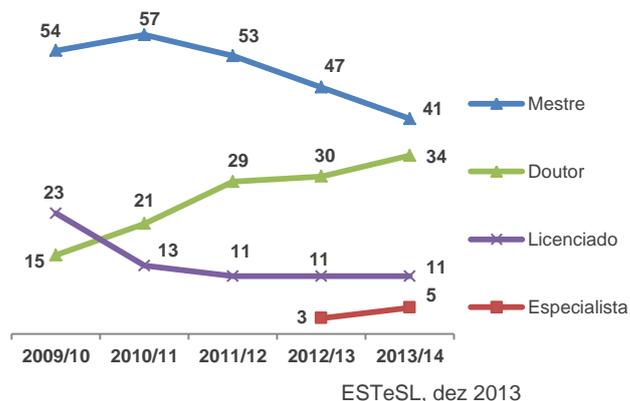


Gráfico n.º 4 – Docentes a Tempo Integral por grau académico e título de especialista 2009-2013



Objetivo Estratégico

Atingir 40% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 25% doutores

Contexto: A dimensão Qualidade aplicada ao Ensino pode ser medida também ao nível da qualificação do corpo docente nos seus diversos ciclos de estudo, constituindo este parâmetro um fator fundamental para a acreditação de uma instituição e dos seus cursos. Em 2013 a ESTeSL contou com 53 doutorados, menos 2 do que o ano anterior, o que representa uma diminuição de 3,6% e corresponde a 18,5% dos docentes existentes em 2013, a que se juntam mais 5,2% de título de especialista (mais 4 com o título de especialista que em 2012) e 30,3% de mestres (menos 13 mestres que em 2012), concluindo assim que a maioria do corpo de docente (54%) possui habilitações com o grau académico de mestre ou doutor, e ou com o título de especialista.

Perspetivas: Em 2015 perspectiva-se um reforço na qualificação do corpo docente obtido através do aumento do número de doutorados – dado que a maioria dos que estão em processo de doutoramento terminará em 2015 e 2016 – mas sobretudo por um aumento significativo de defesas do título de especialista. Este será um objetivo prioritário, dado a sua necessidade para os processos de acreditação dos cursos em funcionamento ou a propor.

Assim, perspectiva-se um crescimento em 10 doutorados e 15 especialistas no corpo docente a tempo inteiro da ESTeSL em 2015.

CET em Técnicas de Secretariado Clínico

Edição	Data início	Vagas	Matrículas	Diplomados
I	15-03-2011	25	15	14
II	3-10-2011	25	25	16
III	7-10-2013	25	25	

ESTeSL, dez 2013



CET em Técnicas de Gerontologia

Edição	Data início	Vagas	Matrículas	Diplomados
I	3-10-2011	25	25	12

ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

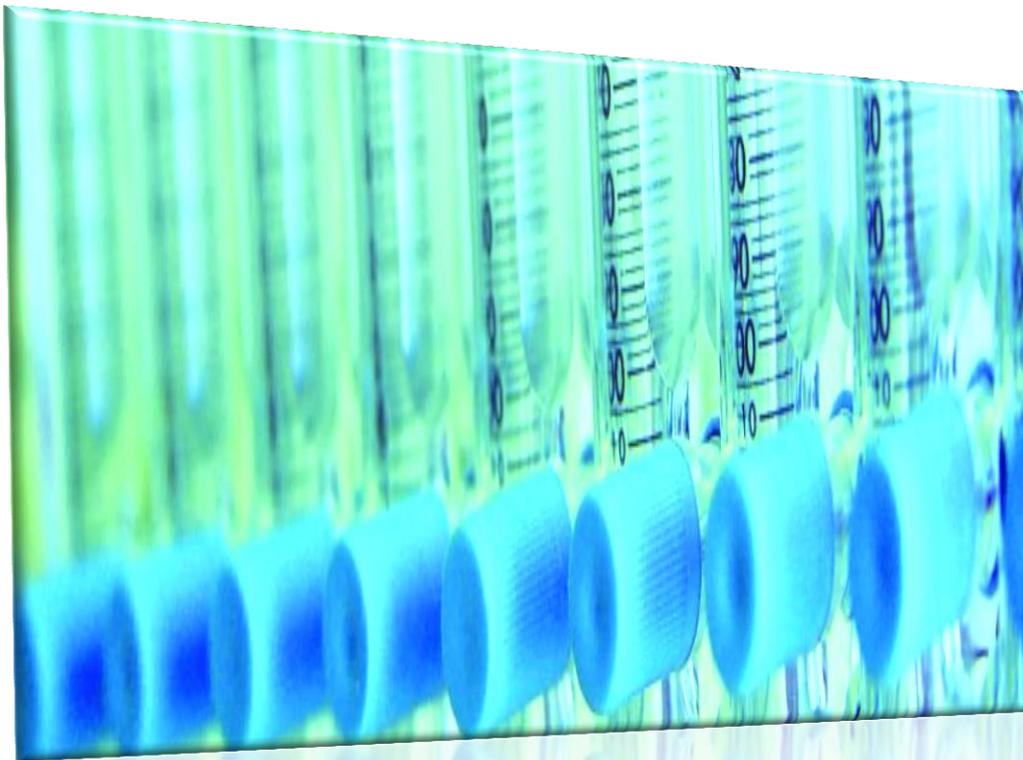
Apresentar oferta a nível dos CET

Contexto: O CET é uma formação pós-secundária não superior que visa conferir qualificação do nível 5 (Quadro Nacional de Qualificações - QNQ), vindo deste modo atuar nas exigências do mercado de trabalho que procuram não só uma educação e formação profissional de base para o início de funções, mas também uma atualização/especialização dos profissionais que já se encontram no exercício (DL n.º 88/2006, de 23 de maio). São cursos com 90 ECTS correspondentes a um ano curricular de formação teórica e prática e a um semestre de estágio.

Em 2013, a ESTeSL contabilizou um total de 35 formandos, do qual constam 25 novos formandos da III edição do CET em Técnicas de Secretariado Clínico, o único curso a abrir uma nova edição.

No ano de 2013 diplomaram-se 32 formandos das edições anteriores dos CET (em 2012 diplomaram-se os primeiros 10 formandos da I edição do CET em Técnicas de Secretariado Clínico).

Perspetivas: Os CET serão descontinuados no ensino superior a partir do ano letivo de 2015/16, em consequência da implementação dos Cursos Técnicos Superiores (CTS) por força do DL n.º 43/2014, de 18 de Março. Assim, a ESTeSL abrirá pela última vez o CET de Secretariado Clínico, dada a sua elevada procura, e descontinuará os restantes. A transformação dos atuais CET em CTS poderá vir a ser equacionada caso seja obtida resposta por parte da tutela às dúvidas apontadas pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) sobre a pertinência desta nova formação, as suas condições de acesso, e sobre as consequências da sua sobreposição com os CET em funcionamento fora do ensino superior.



Investigação & Desenvolvimento

A I&D é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior, e é por isso encarada como um processo fundamental na ESTeSL. Sendo também um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.

A escola incentiva a participação ativa dos seus docentes em projetos de investigação e procura promover a publicação científica assídua, possuindo uma revista científica própria. Em 2014 conta com 3 grupos de investigação e irá ser publicado o segundo Anuário Científico da ESTeSL, referente a 2012.

Atingir a meta de 35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com refereee

Quadro n.º 1 – N.º de Publicações Científicas

	2009	2010	2011	2012	2013
Livros	3	4	4	4	2
Capítulos de livros	3	21	13	10	20
Artigos em Revistas Internacionais	15	24	37	32	42
Artigos em Revistas Nacionais	38	8	16	25	23
Comunicações orais Internacionais	39	78	45	28	34
Comunicações orais Nacionais	52	74	100	52	47
Comunicações em poster Internacionais	64	97	94	34	26
Comunicações em poster Nacionais	31	26	81	28	11
Total	245	332	390	213	205

ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

Atingir a meta de 35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com referee

Contexto: A investigação é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior e para tal necessita de ser divulgada à comunidade sob diversos meios, que vão desde livros e artigos científicos a trabalhos de licenciatura. Assim para que toda a informação não se perca no esquecimento, a ESTeSL compilou esta informação num único documento, o primeiro Anuário Científico da ESTeSL⁴.

No entanto, em 2013, a produção científica da ESTeSL diminuiu no seu global, apesar de um aumento em capítulos de livros e em artigos em revistas internacionais. Por outro lado, reforçou-se o papel dos grupos de investigação internos, que apresentam uma maior consistência e maiores níveis de produção científica.

Perspetivas: O aumento da recetividade por parte dos docentes para ações de caráter científico está indissociavelmente associada ao aumento da sua qualificação académica, que leva a um natural aumento da exigência qualitativa da sua produção.

Perspetiva-se um aumento da atividade dos grupos de investigação existentes, traduzida no aumento do número de publicações. No entanto, o impacto socioeconómico tem vindo a dificultar o financiamento de projetos de investigação, o que poderá ter um impacto profundo neste crescimento previsto.

Prevê-se também um aumento da visibilidade da investigação da ESTeSL, através do reforço dos meios da sua divulgação.

⁴http://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/pdf/anuario_cientifico_2011_finalv2.pdf (Anuário Científico da ESTeSL)



Internacionalização

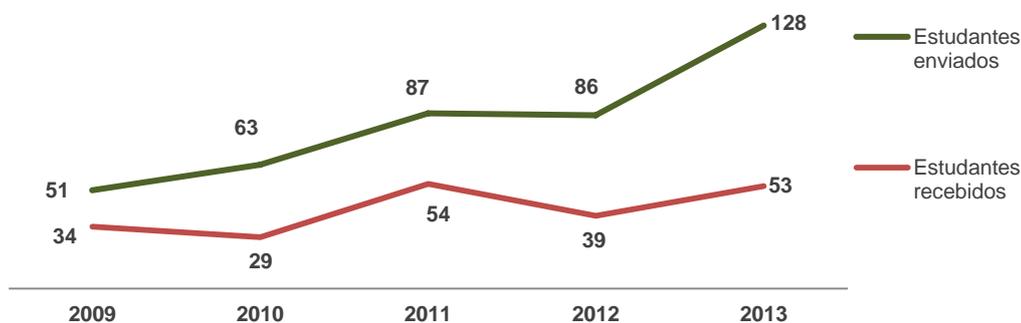
A Internacionalização do ensino constitui nos dias de hoje uma estratégia fundamental das instituições de ensino superior, quer numa perspetiva de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes ou na dinamização de novas parcerias com estruturas congéneres, quer como divulgação dos seus projetos formativos nos mercados internacionais, principalmente no plano europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados

Manter a mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci

Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros

Gráfico n.º 5 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS



ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados

Contexto: A ESTeSL participa em programas de mobilidade Erasmus, como forma de permitir aos seus estudantes a partilha de experiências e realidades diferentes às nacionais. Os programas de mobilidade internacional da ESTeSL consistem na dinamização de novas parcerias e no acompanhamento de projetos de formação de dimensão internacional. A ESTeSL conta assim, com mais de uma década de mobilidade Erasmus, o que o torna num projeto consolidado, e a experiência foi alargada quer a outros programas, como o Leonardo da Vinci, quer a acordos bilaterais com países fora do contexto europeu.

Perspetivas: A continuação de políticas de restrição da atual conjuntura socioeconómica, condicionam as perspetivas de crescimento da mobilidade Erasmus, dadas as restrições que impõe às famílias dos estudantes. O mesmo cenário condiciona também o intercâmbio de docentes e as deslocações em programas internacionais.

Apesar disso, observa-se um crescimento da mobilidade, que poderá ser explicado como uma procura prévia de mercado de trabalho externo. Esta perspetiva poderá continuar a conduzir a um aumento da mobilidade em 2015.



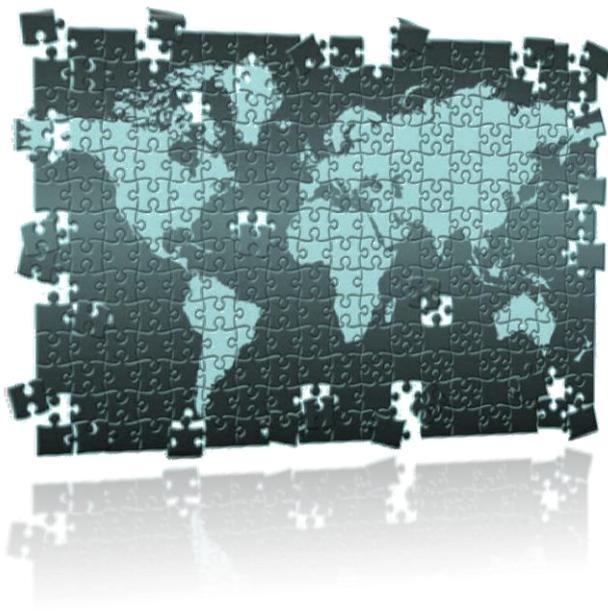
Objetivo Estratégico

Manter a mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci

Contexto: Em 2013 deu-se continuidade à mobilidade de diplomados da ESTeSL através do Programa Leonardo da Vinci (iniciada em 2012 com 17 recém-licenciados), tendo efetuado mobilidade neste ano 25 recém-licenciados pelos projetos European Union Health Care Graduates (5 licenciados; 66 semanas; 3 países: Espanha; Finlândia e Itália) e Opportunities for Health Care Professionals in Europe (20 licenciados; 220 semanas; 5 países: Espanha; Finlândia; Grécia; Itália e Suíça).

Perspetivas: O contexto socioeconómico que se vive hoje pode incentivar a procura de programas que permitam o fenómeno migratório.

Pretende-se dar continuidade a este tipo de projetos e assim manter a mobilidade de diplomados.



Objetivo Estratégico

Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros

Contexto: A ESTeSL procura partilhar a sua experiência no âmbito do ensino das Tecnologias da Saúde, não só no contexto nacional mas também no contexto internacional.

A Escola encontra-se envolvida em alguns projetos no âmbito da internacionalização, em 2013 deu continuidade aos 7 projetos formação/redes temáticas que se já se encontravam em curso e associou-se a mais uma nova rede temática “EANBMS - European Academic Network of Biomedical Sciences” que reúne universidades, faculdades e escolas que ensinam ciências biomédicas na Europa.

Perspetivas: A conjuntura socioeconómica e o seu impacto no mercado nacional faz com que a aposta no mercado internacional seja uma estratégia viável e uma fonte potencial de receitas próprias.

A recente publicação do Estatuto do Estudante Internacional, pelo DL n.º 36/2014, de 10 de Março, abre uma nova perspectiva de captação de estudantes estrangeiros, ao permitir a inscrição direta destes estudantes no 1.º ciclo – embora, incompreensivelmente, estejam afastados deste estatuto os pertencentes à União Europeia. Assim, a ESTeSL irá disponibilizar 5 vagas em cada curso de 1.º ciclo para estudantes ao abrigo deste estatuto.



Interação com a sociedade

A Interação com Sociedade representa um vetor muito importante e um comprometimento social da ESTeSL. As constantes atividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela Escola contribuem não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho em prol do desenvolvimento social.

Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados nestas parcerias

Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL

Quadro n.º 2 – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais

	2010	2011	2012	2013
Ações de Promoção da Saúde	35	32	36	54
exames/atos clínicos	7.702	6.109	12.631	8.228
Protocolos Institucionais	247	283	324	335

ESTeSL, dez 2013

Objetivo Estratégico

Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados nestas parcerias

Contexto: A ESTeSL tem como um dos seus pontos fortes a interação com a sociedade que a rodeia, colaborando ativamente com diversas iniciativas que visam a promoção da saúde e a prevenção da doença. Trata-se de uma vertente já consolidada.

A ligação da ESTeSL com o exterior é visível pelo elevado número de protocolos institucionais que possui, que vão desde outras instituições de ensino superior ou de saúde, até organismos autárquicos ou empresas.

Perspetivas: O crescimento consolidado da aprendizagem adquirida ao longo dos últimos anos neste processo de colaboração social, deverá permitir à ESTeSL continuar a desenvolver e participar em ações junto da sociedade. Em particular, em 2015, a ESTeSL irá privilegiar a colaboração com a sua comunidade envolvente, em particular a residente na recém criada Junta de Freguesia do Parque das Nações.



Objetivo Estratégico

Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL

Contexto: A ESTeSL assume a prestação de serviços à comunidade como uma das suas missões estratégicas enquanto instituição pública de ensino superior no âmbito das ciências da saúde.

Em 2014 deu-se início à operacionalização do projeto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho ao nível das unidades orgânicas do IPL.

Perspetivas: Dar-se-á continuidade à operacionalização, nas instalações da ESTeSL, do projeto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho ao nível das unidades orgânicas do IPL.

É ainda objetivo estender a prestação destes serviços à comunidade exterior, em colaboração com outras entidades.



Qualidade

O desenvolvimento de uma cultura institucional sustentada em critérios de Qualidade para a melhoria no processo educativo é um dos desígnios de investimento estratégico das instituições de ensino superior, e uma dimensão permanente da ESTeSL, na promoção de uma cultura de excelência, consubstanciada na avaliação do ensino ministrado, na implementação de procedimentos simplificados e normalizados, na transparência dos seus atos e na avaliação do seu desempenho.

Apostar no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Em 2015 dar-se-á continuidade ao desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade, enquadrado na política do IPL e também assegurando a operacionalização e coordenação dos processos de acreditação dos ciclos estudos pela A3ES.



Equilíbrio financeiro

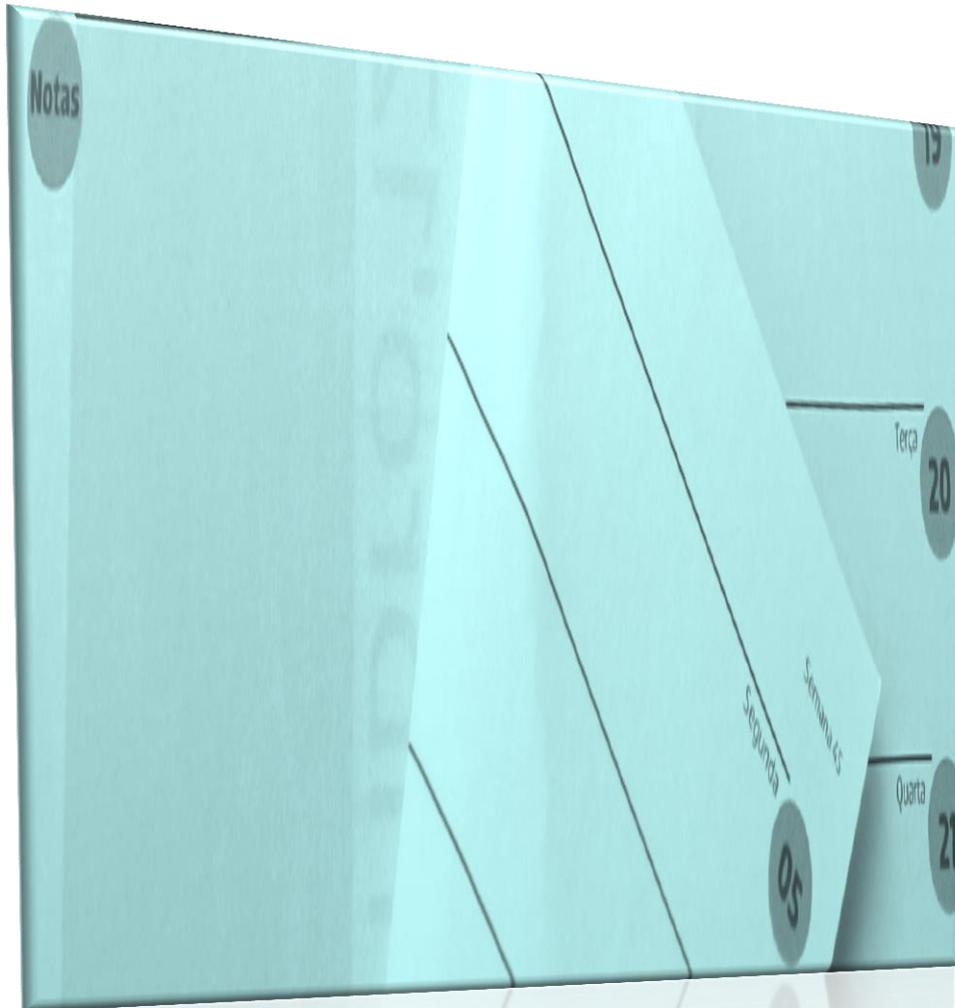
O equilíbrio financeiro é hoje algo difícil de alcançar devido às inúmeras restrições orçamentais que têm sido impostas ao ensino superior e que se agravaram particularmente nestes últimos anos prevendo-se a continuação do arrastamento, destes constrangimentos em 2015, o que coloca o ensino superior em Portugal numa difícil posição de atuação.

As incertezas causadas pela reposição, ou não, das verbas retiradas ao orçamento do ensino superior em virtude dos cortes nos vencimentos, entretanto anulados pelo Tribunal Constitucional, tornam ainda mais difícil determinar as receitas e despesas reais ao longo do ano, impossibilitando uma gestão cuidada.

Atingir 30% de auto financiamento nas receitas totais

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo

A ESTeSL procurará complementar o seu orçamento através de um aumento, necessariamente pequeno, das receitas próprias e do controlo das despesas, em particular das despesas de funcionamento geral.



III. PLANO OPERACIONAL



Ensino

Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos

Assegurar a abertura de pelo menos um CET

Procurar-se-á estabilizar o universo de estudantes do 1.º ciclo, apresentando-se 420 vagas de acesso à 1.ª fase, às quais se juntarão as vagas de concursos especiais e as 60 vagas para estudantes estrangeiros.

Em 2015 prevê-se a abertura de novas edições dos mestrados de modo a manter-se um universo de 200 mestrandos.

Proceder-se-á a abertura de uma nova edição do CET em Técnicas de Secretariado Clínico.

**Assegurar 60%
de sucesso escolar**

Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos.

Reforçar as estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo).

Continuar o processo de implementação de metodologias pedagógicas de ensino e avaliação adequadas em Unidades Curriculares com elevadas taxas de reprovação.

Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico.

Promover ações para o aumento de literacia dos estudantes com apoio da Biblioteca.

Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância.

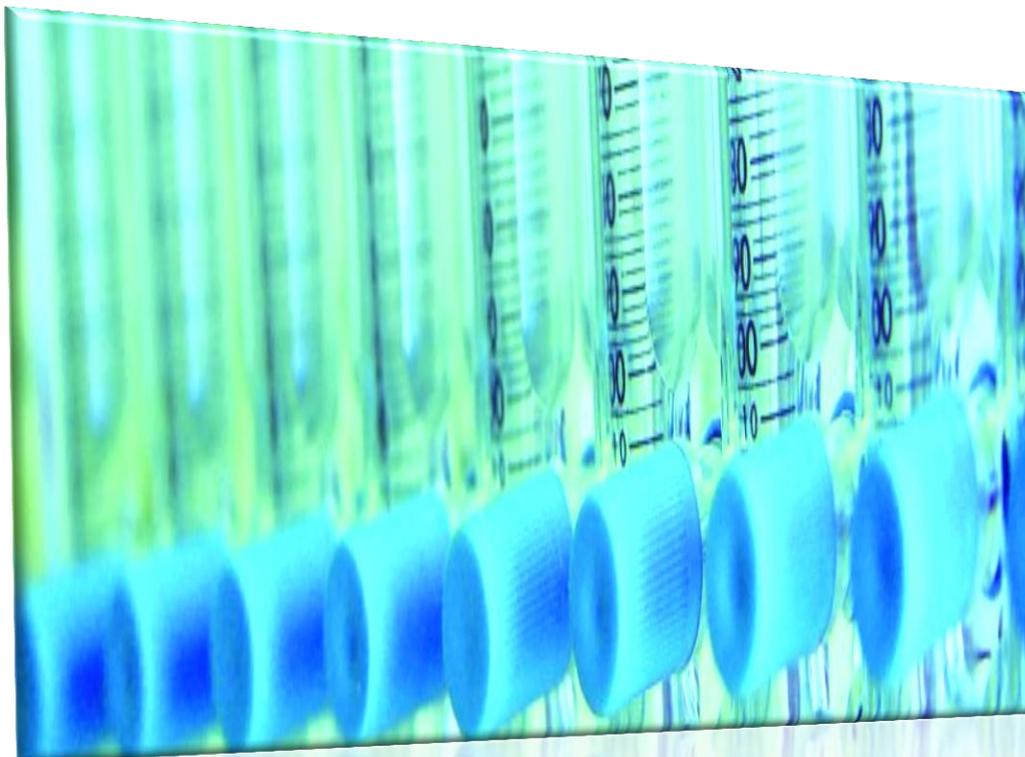
Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL.

Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do sistema de garantia da qualidade.

Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL.

Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista a submeter as suas provas.

**Atingir 40% de doutores e
especialistas no conjunto total de
ETI, dos quais 25% doutores**



Investigação & Desenvolvimento

Atingir a meta de 35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com referee

Fomentar a criação de novos grupos de investigação e promover a sua integração nos Laboratórios de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do IPL.

Manter a realização de conferências de carácter científico.

Publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão eletrónica.

Atingir a meta dos 35% de docentes em tempo integral que publicaram em revistas internacionais em 2015.

Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL.

Aumentar a inserção de publicações no Repositório Científico do IPL, pelo pessoal docente e pessoal não docente.

Internacionalização

Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados

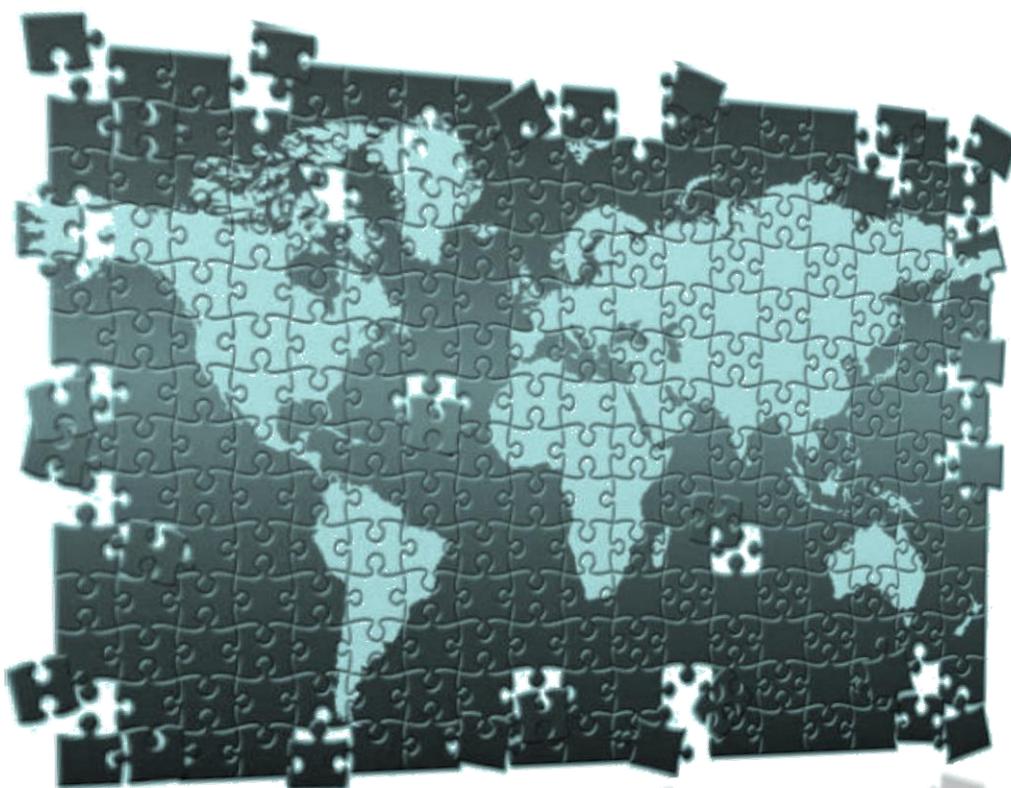
Dinamizar as parcerias já existentes, com o objetivo de manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados. Para além do programa Erasmus, pretende-se dar continuidade à mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Leonardo da Vinci.

Manter a mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci

Abrir vagas para estudantes estrangeiros, ao abrigo do novo estatuto, para os cursos de 1.º ciclo.

Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros

Promover a captação de estudantes estrangeiros para os cursos de 2.º ciclo e formação contínua.



Interação com a sociedade

Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL

Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados

Abrir os laboratórios para serviços à comunidade em parcerias com entidades externas.

Procurar-se-á manter em 2015 o número das atividades desenvolvidas em 2014, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das suas áreas de estudo, como “Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde”, o “Verão com as Tecnologias da Saúde” e “Expo Saúde & Tecnologia”.





Qualidade

Apostar no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Assegurar a operacionalização e coordenação dos processos de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES.

Definir critérios para a gestão da qualidade nas áreas de internacionalização e de colaboração com a comunidade.



Equilíbrio financeiro

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo

Promover cursos de formação pós-graduada e continua.

Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade.

Atingir 30% de auto financiamento nas receitas totais



IV. RECURSOS

Recursos Humanos

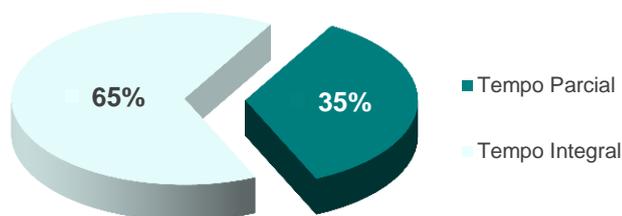
Pessoal Docente

Quadro n.º 3 – Distribuição do pessoal docente por departamentos

Departamentos	Contrato tempo indeterminado		Contrato tempo determinado e mobilidade		Total ETI
	TI	TP	TI	TP	
DCM	3		2	8,10	13,10
DCNE	15		5	3,25	23,25
DCSH	7		1	0,25	8,25
DCTLSC	17		8	10,55	35,55
DCTR	9		4	13,20	26,20
DCTRBS	12		9	13,45	34,45
CET	-	-	-	0,60	0,60
Total ETI	63	-	29	49,40	141,40

ESTeSL, jun 2014

Gráfico n.º 6 – Distribuição do corpo docente por contrato



ESTeSL, jun 2014

O mapa de pessoal docente para o ano de 2015 prevê um total de 216,8 ETI, correspondentes a 37,6 ETI de Professores-Coordenadores, 101 ETI de Professores-Adjuntos, 72,2 ETI de Assistentes e 6 ETI de Monitores. Globalmente, representa 63,9% de Professores, 33,3% de Assistentes e 2,8% de Monitores. Atualmente a Escola conta com 63 Professores de carreira, correspondente a 45,5% do mapa de professores.

O planeamento para o ano letivo de 2014/15 prevê aproximadamente 270 docentes e 135 ETI, pelo que não se conta ocupar a totalidade do mapa da ESTeSL. Este número

é muito inferior ao valor estimado para um funcionamento regular, que se estima em cerca de 170 ETI. Contudo, as sucessivas indefinições do OE, especialmente na componente de recursos humanos (de que se destacam o pagamento, ou não, de subsídios, os acréscimos nas contribuições e as cativações sobre rubricas de vencimentos) têm não só impossibilitado a aproximação àquele valor como têm mesmo levado à sua diminuição. O cenário para 2015 não prevê melhorias neste particular, pelo que as melhores perspetivas passam por uma manutenção do corpo docente atual da ESTeSL.

Pessoal Não Docente

Quadro n.º 4 – Distribuição do pessoal não docente por categoria

Categorias	2013	2014
Diretor de Serviços	1	1
Chefe de Divisão	-	-
Técnico Superior	16	14
Coordenador Técnico	1	1
Assistente Técnico	24	23
Assistente Operacional	12	12
Total	54	51

ESTeSL, jun 2014

Em 2015 o mapa de pessoal não docente da ESTeSL compreende 90 postos de trabalho, dos quais se encontram atualmente ocupados 51 lugares. Este número é insuficiente para as necessidades correntes da Escola, estimando-se que só com a ocupação de cerca de 65 postos de trabalho a ESTeSL poderia dar cumprimento regular às solicitações de serviços que acolhe.

Contudo, as restrições orçamentais e de contratação pública previstas para 2015 impedem o necessário reforço do pessoal não docente, pelo que, com exceção às indispensáveis para substituir eventuais saídas, não serão realizadas outras contratações neste ano, à semelhança do perspectivado para o pessoal docente.

Recursos Financeiros

A previsão da ESTeSL para 2015 é de 7.158.760€, sendo 4.850.864€ (68%) por dotação do Orçamento de Estado (OE) e 2.307.896€ (32%) de receitas próprias.

Esta previsão baseia-se, contudo, no orçamento aprovado para 2014 acrescido do montante necessário para fazer face aos subsídios de férias e Natal, que contudo ainda não foram assegurados pela tutela. Não contempla, portanto, eventuais cortes orçamentais que venham a ser efetuados em 2015 pelo OE.

À semelhança de anos anteriores, o OE será insuficiente para fazer face às despesas de vencimentos previstas (6.085.500€). O orçamento remanescente é na sua quase

totalidade consumido em despesas fixas (água, energia, segurança e limpeza), sabendo que a necessidade de abrir novos concursos nestas duas últimas áreas – segurança e limpeza – associada a uma redução do horário de funcionamento da Escola poderá levar a uma pequena redução nestes custos.

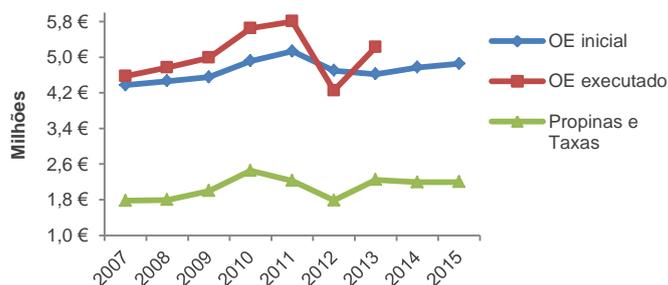
É ainda de temer a existência de cabimentações em diversas rubricas, ou a introdução de novas obrigações orçamentais, como aumento das taxas contributivas, que poderão conduzir a uma situação de rutura de gestão orçamental, dado que em regra nunca são suportadas por um aumento do orçamento atribuído pelo estado.

Quadro n.º 5 – Orçamento Funcionamento
2015 (Previsão)

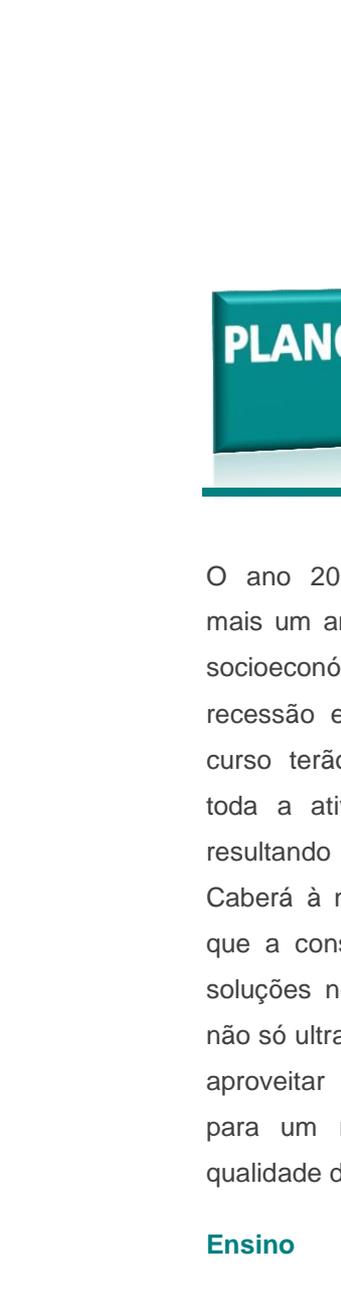
ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2015	Previsão
Despesa	
Despesas com pessoal	6.085.500 €
Aquisição de bens e serviços	992.910 €
Transferências correntes	35.500 €
Outras Despesas correntes	36.850 €
Equipamentos	8.000 €
TOTAL	7.158.760 €
Receita	
Financiamento OE	4.850.864 €
Receitas Escolares	2.198.296 €
Transferências correntes	51.000 €
Venda de Bens e Prestação de Serviços	58.100 €
Outras Receitas	500 €
TOTAL	7.158.760 €

ESTeSL, jun 2014

Gráfico n.º 7 – Evolução da Receita



ESTeSL, jun 2014



PLANO DE ATIVIDADES 2015

V. NOTAS FINAIS

O ano 2015 perspectiva-se como sendo mais um ano difícil, face à atual realidade socioeconómica do país. O quadro de recessão e as alterações legislativas em curso terão um impacto significativo em toda a atividade da ESTeSL, em geral resultando num acréscimo de dificuldades. Caberá à nossa Instituição, e às pessoas que a constituem, encontrar as melhores soluções neste período que lhe permitam não só ultrapassar essas dificuldades como aproveitar as oportunidades que surjam para um reforço da sua missão e da qualidade do ensino que ministra.

Ensino

O ano de 2015 será aquele onde os cursos serão sujeitos à acreditação pela A3ES. Simultaneamente, serão propostos três novos cursos de 1.º ciclo, que irão substituir os atuais cursos de ACSP, APCT, CPL, MN, RD e RT, que serão descontinuados. Ao mesmo tempo, será repensada a atual oferta formativa ao nível do 2.º ciclo.

Investigação e desenvolvimento

Em 2015 dar-se-á continuação ao trabalho desenvolvido pelos grupos de investigação da ESTeSL e, procurar-se-á fortalecer a visibilidade da investigação realizada na ESTeSL por docentes e funcionários da ESTeSL.

Internacionalização

Os objetivos para 2015 estão centrados na consolidação da mobilidade de estudantes e licenciados no espaço europeu e mundial, e na captação de estudantes estrangeiros para as ofertas formativas da ESTeSL, em particular, e pela primeira vez, as de 1.º ciclo.

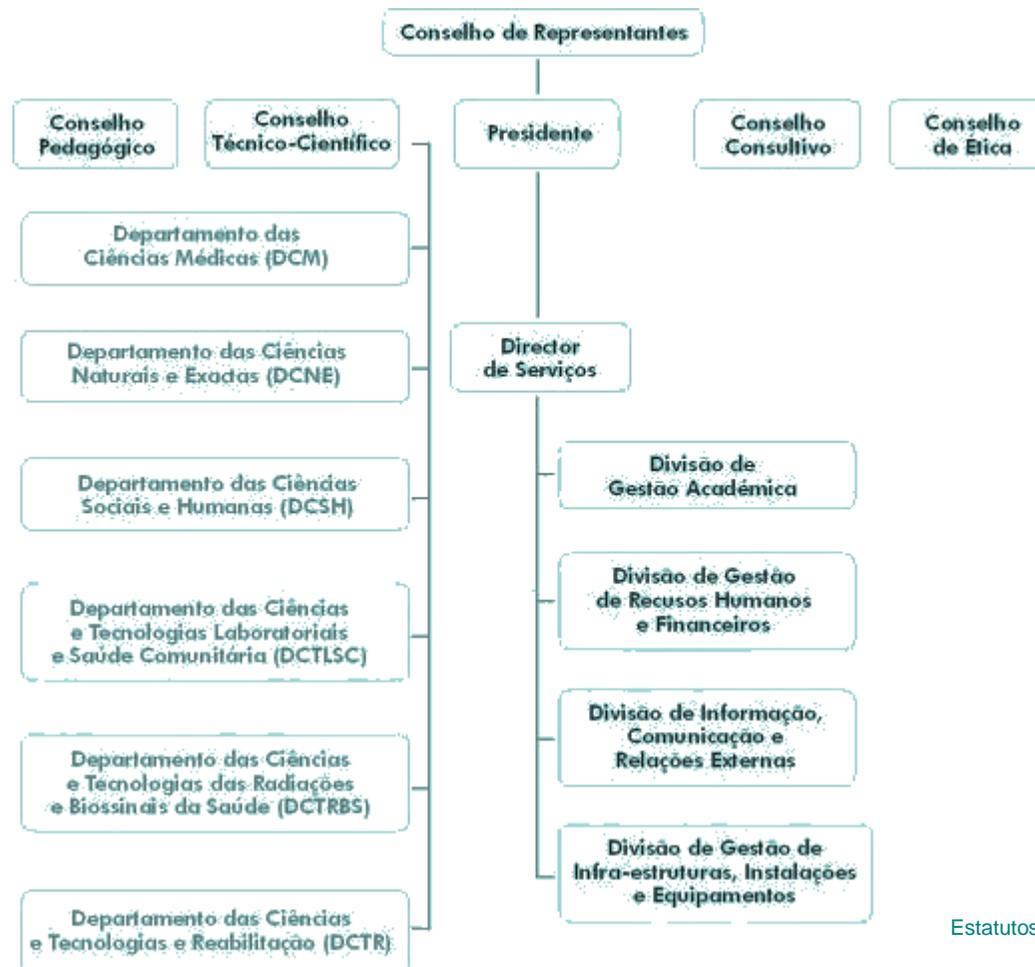
Interação com a Sociedade

O ano de 2015 deverá marcar a abertura do serviço de saúde ocupacional à comunidade exterior à instituição IPL.

Qualidade

O ano de 2015 será marcado pelos processos de acreditação / submissão dos cursos de 1.º ciclo da ESTeSL. Será também dada continuidade à implementação do sistema interno de garantia de qualidade, de forma a acreditá-lo junto da A3ES.

Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL



Estatutos da ESTeSL: DR n.º 167, 30 de agosto de 2013

Apêndice II – Calendarização de Atividades

Processo administrativo/ Projeto	2014	2015												2016		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Dia da ESTeSL 2015		12 jan														
Futurália 2015																
Acreditação da oferta formativa da ESTeSL pela A3ES														Submissão dos processos de acreditação de ciclos de estudos à A3ES		
Anuário Científico		Anuário 2013										Anuário 2014				
Aquisição de mobiliário (cadeiras de palmatória) para sala de aula -2.15																
Atendimento Social (por marcação 1 vez por semana)																
Centro de Estudos Espirométricos da ESTeSL - (CEE_ESTeSL)																
Ciclo de Conferências: Encontros com a Ciência na ESTeSL		data a definir														
Conceção das medidas de autoproteção dos espaços comuns																
Elaboração das Normas Execução Permanente para a Portaria																
Elaboração do Relatório de Atividades anual																
Elaboração do Relatório de Execução Trimestral																
Expo Saúde e Tecnologia 2015		data a definir														
Gestão de Cacos - Gestão dos cacos não renovados e respetivos pertences/pedidos de renovação										Pedidos de Renovação						
Implementação de um sistema de gestão documental e desmaterialização dos processos administrativos																
Literacia da Informação			Formação leitores	Formação leitores								Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores		
Manual de Segurança dos Laboratórios de Ortoprotesia																
Mobilidade CPLP		Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming Estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes		
Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde																
Prestação de Serviços de Saúde Ocupacional																
Prestação de Serviços na Área da Saúde e Reabilitação Visual																
Programa de Coaching Psicológico e Desenvolvimento Pessoal																
Programa de Tutorias																
Programa ERASMUS + Mobilidade : mobilidade para recém-licenciados		Mobilidade de candidatos	Candidatura à Agência Nacional ERASMUS +	Publicitação da candidatura da ESTeSL	Divulgação dos Resultados da seleção e contacto com as Instituições						Mobilidade de candidatos					
Programa ERASMUS + Mobilidade : estudantes, docentes e pessoal não docente outgoing e Incoming		Outgoing estudantes	Outgoing e Incoming estudantes	Incoming estudantes	Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming docentes				Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Incoming docentes			
Projeto Ações de Promoção da Saúde em Escolas do Ensino Básico/Secundário																
Projeto de Intervenção na DGA																
Projeto Envelhecer Ativamente																
Projeto Jornadas de Saúde de Cascais																
Projeto Lions Clube de Lisboa Sete Colinas - Rastreios de Saúde																
Projeto Saber Envelhecer																
Projeto Sempre Bombear																
Projeto SMS																
RAIDES		1.º momento - dados até 31 de Dezembro; correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES	correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES; Validação e correção de dados solicitados pela DGEEC	correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES; Validação e correção de dados solicitados pela DGEEC	correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES; Validação e correção de dados solicitados pela DGEEC	2.º momento - dados até 31 de Março; correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES	correções base de dados SIGES e plataforma eletrónica PRIES; Validação e correção de dados solicitados pela DGEEC									
Revista Científica Saúde & Tecnologia: 2 edições regulares (em formato papel)							Edição regular S&T							Edição regular S&T		
Semana Internacional do IPL																
SIGQ-ESTeSL: Sistema Interno de Gestão da Qualidade		Relatório de UC 1.º Semestre			Inquérito aos diplomados; Inquérito aos empregadores	Inquérito a docentes e não docentes	Inquérito Pedagógico UC do 2.º semestre						Relatório de UC 2.º Semestre	Direção de Curso: relatório global de curso + Relatório Avaliação Ensino (CP)	GGQ-UO: Relatório da Qualidade na UO e preenchimento do quadro dos referenciais	
Unidades Curriculares Opcionais		Candidatura 2.º semestre											Candidatura 1.º semestre			
Workshop sobre competências académicas																

Calendarização de Atividades (continuação)

Processo administrativo/ Projeto	2014	2015												2016
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Implementação faseada de sistemas de iluminação eficientes														
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia do Não Fumador														
Projeto Desafio do Coração														
Revisão das salas de aula no que se refere a mobiliário e equipamento audiovisual														
Verão para as Ciências e Tecnologias da Saúde														
Concursos Especiais: Maiores de 23 anos				Candidatura a provas	Candidatura a provas		Realização das provas	Realização das provas; Candidaturas às vagas	Candidaturas às vagas	Participação no Júri de seriação e fixação de resultados; Matrícula e inscrição				
Contratação Docentes 1.º Semestre e Anuais														
Instalação de uma linha de vida na cobertura, para limpeza suspensa das fachadas														
Programa ERASMUS + KA2 - Parcerias estratégicas			Candidatura			IP Fisioterapia	Aprovação pela Comissão Europeia		IP Radiologia	Início de desenvolvimento do projeto		IP Medicina Nuclear		
Projeto Coração Campeão														
Projeto Hospital da Bonecada														
Projeto Jornadas da Saúde de Coruche														
Questionário sobre Bem-estar, autonomia e sucesso académico em estudantes do Ensino Superior														
Reformulação do sistema audiovisual das salas de aula														
Replantação dos espaços exteriores														
Workshop Elaboração de Currículum Vitae														
Workshop Preparação de entrevistas														
2.º Relatório de ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo														
Dia Mundial da Espirometria														
Elaboração do Plano de Atividades anual														
Impermeabilização do edifício do refeitório e do auditório dos espaços comuns														
REBIDES														
Criação de editais de abertura para as ofertas formativas - 2.º ciclo														
Reformulação do sistema de iluminação do Arquivo do Piso -2														
Reparação e pintura interior e exterior do edifício														
Bolsas de estudo - SAS								Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS	Preenchimento ficheiros SAS
Candidaturas/Matrículas - 2.º ciclo								Inscrições on-line	Inscrições on-line	Inscrições on-line				
Inscrições/ Matrículas 1.º ciclo														
1.º Relatório de ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo														
Contratação Docentes 2.º Semestre														
Gestão dos perdidos e achados														
Pedidos creditação (experiência profissional e formação certificada)										Instrução e reencaminhamento para a comissão de curso e participação na CEC	Instrução e reencaminhamento para a comissão de curso e participação na CEC			
Sessão informativa GAED a toda a Comunidade Académica														
Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2015/2016														
Sessões de esclarecimento sobre Candidatura a Benefícios de Ação Social														
Tertúlias sobre ressignificação da praxe														
Recolha de dados para o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico (IPCTN)											IPCTN14			
Gestão académica fim ano letivo												Gestão académica na base de dados SIGES (graduação de estudantes) e emissão de Diploma e Suplemento ao diploma	Gestão académica na base de dados SIGES (graduação de estudantes) e emissão de Diploma e Suplemento ao diploma	Dia da Escola - cerimónia de entrega de Diplomas

Apêndice III – Mapa de pessoal docente da ESTeSL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente do(a) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa - 2015																												
Atribuições / Competências / Actividades	Unidade orgânica / centros de competência ou de produto/área de actividades (2)	Presidente do Conselho Directivo / Director (1)	Vice-Presidente do Conselho Directivo / Subdirector (1)	Presidente e Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente do 2º Triénio	Assistente do 1º Triénio	Professor Coordenador Convocado		Professor Adjunto Convocado		Assistente Convocado		Monitores		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis* (9)=(4)-(5+6+7+8) ETI'S	OBS (a); (b)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP			TI	TP	TI	TP			TI	TP
											(5)	(6)	(7)	(8)														
	Áreas Científicas / Departamentos																				0					0		
	Departamento de Ciências Naturais e Exatas		1				7	11				1,50	2	4,00	2	4,50		1			34	15		5	3,25	10,75		
	Departamento de Ciências Médicas						1	3				1	1,30	1	9,00		1,50				17,8	3		2	8,10	4,7	1 Prof. Coordenador em Licença S/Vencimento desde 16/9/2008	
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas						3	5				0,30	1	1,00		0,70					11	7		1	0,25	2,75		
	Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação						3	9				1,00	2	6,00	2	16,00		1			40	9		4	13,2	13,8		
	Departamento de Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária				1		6	17		4		1,00	2	4,50	1	13,00		2			51,5	17		8	10,55	15,95		
	Departamento de Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde	1	1	1			6	11	1	3		1,50	2	4,50	3	17,00		2			54	12		9	13,45	19,55		
	CET - Secretariado Clínico e Gerontologia															2,50					2,5				0,60	1,9		
	Total Formação/Ensino	1	2	1	1	0	26	56	1	7	1	6,6	10	29,00	8	55,2	0	6	0	210,8	63	0	29	49,4	69,4			
	Investigação						1	4		1											6					6		
	Total Projectos de Investigação	0	0	0	0	0	1	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6			
	Total Geral	1	2	1	1	0	27	60	1	8	1	6,6	10	29	8	55,2	0	6	0	216,80	63,00	0,00	29,00	49,40	75,40			

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(2) - indicar áreas científicas ou departamentos

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

* Número de postos de trabalho aferidos ao último rácio estabelecido pelo MCTES, de acordo com o Despacho nº 5766/2005 de 17 de Março, em conjugação com o art. Nº 121 da Lei 62/2007 de 10 de Setembro (RJIES)

Apêndice IV – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do(a) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa - 2015																																	
Atribuições / Competências / Actividades (2)	Unidade orgânica / centros de competência ou de produto / área de actividades (3)	Cargos/carreiras/categorias																Área de formação		Nº de postos de trabalho por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho por tempo determinado e mobilidade	Nº de postos de trabalho disponíveis* (9) = (4) - (5+6+7+8)	OBS (a); (b)										
		Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Administrador (1)	Director de Serviços (1)	Secretário (1)	Chefe de Divisão (1)	Dirigentes de nível Intermediário grau 3,4 ou 5	Técnico Superior		Coordenador de Informática		Especialista de Informática		Técnico de Informática		Coordenador Técnico	Assistente Técnico						Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional		e/ou académica	Nº de postos de trabalho (4)	Nº de postos de trabalho por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho por tempo determinado e mobilidade	Nº de postos de trabalho por tempo determinado e mobilidade
									TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP		TI	TP							TI	TP			TI	TP		
Presidência	Gestão				1																		1	1			0						
	Secretariado da Presidência							1										3				1		5	3			2					
	Gabinete de Assessoria Técnica							1										1					2	1			1						
	Gabinete de Gestão da Qualidade							1										2					3				3	Procedimento Concursal em curso					
	Serviços de Expediente e Arquivo							1										1					2	1			1	1 Assistente Téc. em Mobilidade Téc. Superior					
Divisão de Gestão Académica	Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)						1											7					9	4			5						
	Gabinete de Formação Pós-Graduada e Contínua																	4					6	4			2						
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado														1									1	1			0					
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros																						1	9	6			3	1 Assistente Operacional em Mobilidade				
	Serviços de Recursos Humanos																	2					3	2			1						
	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação																	1					2	1			1						
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Relações Internacionais																							5	2			3					
	Gabinete de Comunicação																						1	6	2			4					
	Gabinete de Serviços à Comunidade																							2	1			1					
	Biblioteca																							6	5			1					
Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança																						11	21	10		1	10	1 Assistente Operacional em Mobilidade				
Departamentos	Secretariado																							3	3			0					
	Laboratórios																								4	3			1	Pedido de 1 Assistente Operacional em Mobilidade			
Total Apoio à Formação e Gestão / Serviços Técnicos e Administrativos																									90	50	0	1	0	39			
Acção Social no Ensino Superior																									0	0	0	0	0	0			
Total Acção Social																									0	0	0	0	0	0			
Investigação																									0	0	0	0	0	0			
Total Projectos de Investigação																									0	0	0	0	0	0			
Total Geral																									90	50	0	1	0	39			

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(2) - actividades de acordo com o plano de actividades 2010

(3) - indicar áreas funcionais de acordo com as que constam no organograma e manual de descrição de funções da escola/instituto

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

* Número de postos de trabalho aferidos ao último rácio estabelecido pelo MCTES, de acordo com o Despacho nº 5766/2005 de 17 de Março, em conjugação com o art. Nº 121 da Lei 62/2007 de 10 de Setembro (RJIES)

Anexo n.º 1 - Despacho n.º 7 de 11 de março de 2014

Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



DESPACHO

N.º 07/2014
Data: 2014/02/11
Para conhecimento de:
Pessoal Docente, Discente
e Não Docente

ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), contidos no Despacho n.º 11289/2013, publicados no dia 30 de agosto na 2ª Série do Diário da República, prevêm a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços enquanto unidades estruturais de apoio aos órgãos e às atividades da ESTeSL.

Após 3 anos de experiência com a estrutura resultante da aplicação dos anteriores Estatutos, pretende-se promover algumas alterações com vista a dotar a ESTeSL de capacidade de resposta às necessidades criadas pelo desenvolvimento dos projetos especiais e de investigação, de apoio à comunidade e à existência de uma estrutura mais ágil e desburocratizada.

A estrutura apresenta quatro Divisões, conforme previsto nos Estatutos, que incorporam Serviços e Gabinetes semelhantes em nível de importância mas que diferem na complexidade de legislação aplicável, na estabilidade e continuidade dos seus procedimentos e na dependência ou não da existência de novos projetos.

Assim:

- De acordo com o artigo n.º 44 dos Estatutos da ESTeSL e no uso das competências próprias previstas na alínea i) do n.º 1 do artigo n.º 15 dos mesmos Estatutos, são criados os seguintes Serviços e Gabinetes:

Divisão de Gestão Académica:

SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)
GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua
GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros:

SF - Serviços Financeiros
SRH - Serviços de Recursos Humanos
GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas:

Biblioteca
GC - Gabinete de Comunicação
GRI - Gabinete de Relações Internacionais
GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos:

SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

- De acordo com o n.º 4 do artigo n.º 46 dos Estatutos, que prevê a criação de Serviços ou Gabinetes que apoiem diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL, são também criados os seguintes:

SP - Secretariado da Presidência
GAT - Gabinete de Assessoria Técnica
GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

SEA – Serviços de Expediente e Arquivo

- Para todos os Serviços e Gabinetes agora criados, são também definidas as suas principais atribuições:

3.1. Atribuições de Serviços e Gabinetes no âmbito das Divisões

3.1.1. Divisão de Gestão Académica

A Divisão de Gestão Académica é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza académica, designadamente o apoio técnico-administrativo aos projetos de formação da ESTeSL, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização, integração e acompanhamento dos processos relativos à vida dos estudantes, formandos e diplomados.

3.1.1.1. SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)

Os Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo) são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º ciclo, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º ciclo em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º ciclo.

3.1.1.2. GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua

O Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua é a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Instrução de processos de criação de cursos de mestrado;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 2º ciclo, nomeadamente a candidatura, matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 2º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 2º ciclo em aplicação informática específica;

- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 2º ciclo.
- Instrução de processos de criação de cursos de formação contínua;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do formando, nomeadamente a candidatura, matrícula, pautas de classificação final e emissão de certificados e diplomas;
- Instrução de processos de creditações e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às taxas de inscrição e propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos formandos;
- Organização e manutenção do arquivo dos processos dos cursos;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes cursos em articulação com os respetivos coordenadores de Projeto e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos formandos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados no âmbito dos cursos de formação contínua.

3.1.1.3. GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado é uma estrutura de apoio ao estudante e diplomado da ESTeSL, que visa ser um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Integrar de forma estruturada o estudante na comunidade académica;
- Intervir em situações sociais promovendo o sucesso escolar do estudante;
- Promover a saúde e o bem-estar e prevenir a doença do estudante na comunidade académica;
- Apoiar os diplomados da ESTeSL na sua inserção no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento dos seus estudos.

3.1.2. Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza financeira, a nível dos processos contabilísticos, de gestão patrimonial e de apoio técnico-financeiro aos projetos da ESTeSL, e na gestão dos assuntos de recursos humanos, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à atividade profissional dos funcionários docentes e não docentes e investigadores.

3.1.2.1. SF - Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros são a estrutura da ESTeSL responsável pela cobrança de receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e processamento de documentação contabilística. Tem como atribuições principais as seguintes:

3.1.2.1.1. Posto de Cobrança

- Execução da cobrança de todas as receitas da ESTeSL;
- Pagamento de despesas de Fundo de Caixa.

3.1.2.1.2. Aproveitamento e Património

- Instrução de processos de despesas referentes a aquisições de bens e serviços, incluindo as especificidades de procedimentos da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPap) e da plataforma de Compras Públicas;
- Controlo das entradas e saídas do armazém da ESTeSL e contagem física;
- Carregamento de dados de procedimentos de ajuste direto na plataforma de compras públicas;

- Organização e atualização da informação sobre o inventário dos bens móveis da ESTeSL.

3.1.2.1.3. Contabilidade

- Carregamento dos registos de despesa e receita na aplicação informática específica;
- Elaboração da proposta do sub-orçamento do IPL relativo à ESTeSL;
- Elaboração de propostas de alterações orçamentais;
- Elaboração de Relatórios de Execução Financeira;
- Acompanhamento da execução e elaboração de relatórios financeiros dos projetos.

3.1.2.2. SRH - Serviços de Recursos Humanos

Os Serviços de Recursos Humanos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão de processos individuais de pessoal docente, não docente e investigadores, tendo como atribuições principais as seguintes:

- Instrução dos processos no âmbito do recrutamento, seleção e contratação dos recursos humanos da ESTeSL;
- Instrução dos procedimentos relativos a faltas, férias e licenças, acumulações, trabalhador-estudante e acidentes em serviço;
- Organização e atualização dos processos individuais dos recursos humanos afetos à ESTeSL;
- Verificação da informação para efeitos de vencimentos e benefícios sociais;
- Instrução dos processos relativos a deslocações em território nacional e estrangeiro, equiparações a bolsuro e serviço extraordinário;
- Diagnóstico e planeamento de atividades de formação do pessoal não docente;
- Elaboração e manutenção do plano anual de férias dos recursos humanos;
- Carregamento dos dados referentes aos recursos humanos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados relativos a recursos humanos da ESTeSL.

3.1.2.3. GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

O GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização de candidaturas a programas de investigação e pelo acompanhamento técnico e administrativo de execução. É ainda responsável pela conceção e dinamização de projetos especiais e na identificação de oportunidades de realização de transferência de inovação e de saberes da ESTeSL para a sociedade em geral e o mundo empresarial. As suas principais atribuições são as seguintes:

- Divulgação de programas e fontes de financiamento a atividades de investigação;
- Instrução de candidaturas a programas financiadores;
- Assegurar a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação;
- Elaboração de informações e relatórios administrativos e financeiros dos projetos de investigação;
- Pesquisar, identificar e divulgar apoios comunitários, ou outros, passíveis de serem aplicados a projetos no domínio da inovação e transferência do saber e investigação e desenvolvimento (I&D);
- Assegurar a gestão da propriedade intelectual e industrial;
- Executar outras atividades que, no domínio dos projetos especiais, de investigação e da inovação, lhe sejam cometidas.

3.1.3. Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas

A Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas é uma estrutura permanente e especializada na gestão de estratégias para a promoção da identidade, da ligação à comunidade e

da internacionalização da ESTeSL, sendo também responsável pela gestão do seu património documental e bibliográfico.

3.1.3.1. Biblioteca

A Biblioteca é a estrutura da ESTeSL responsável pelos recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão do acervo bibliográfico e de documentos e informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através da aplicação de normas específicas;
- Promoção da utilização dos recursos tecnológicos de pesquisa e gestão documental e de informação;
- Gestão das linhas editoriais de produção científica, técnica, pedagógica e cultural;
- Acompanhamento da aplicação de normas de referência bibliográfica em produções científicas e técnicas;
- Fomento de parcerias nacionais e internacionais com outras bibliotecas ou instituições similares;
- Gestão da informação da ESTeSL no Repositório Científico do IPL e noutras plataformas informáticas de gestão bibliográfica;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.2. GC - Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção da comunicação interna e externa, contribuindo para a consolidação e manutenção da identidade da Escola. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão da comunicação interna e externa da ESTeSL;
- Promoção da identidade da Escola no contexto internacional;
- Gestão da publicidade dos produtos da ESTeSL;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos de divulgação científica e cultural;
- Gestão do protocolo institucional da Escola;
- Gestão do *marketing* da ESTeSL;
- Produção e gestão de conteúdos e design gráfico dos suportes de comunicação institucional e de produto, sua produção gráfica e impressão;
- Acompanhamento da produção multimédia da comunidade académica;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos e arquivo audiovisual e documental de promoção da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.3. GRI - Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais é a estrutura da ESTeSL responsável pela implementação de estratégias de internacionalização da Escola e pela gestão de projetos de âmbito internacional. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Fomento de parcerias internacionais;
- Divulgação de programas e fontes de financiamento para atividades de mobilidade, formação, intercâmbio e cooperação internacionais;
- Instrução de candidaturas a programas internacionais;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos internacionais da ESTeSL;
- Acompanhamento da mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos internacionais.

3.1.3.4. GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

O Gabinete de Serviços à Comunidade é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização e acompanhamento de programas e projetos de serviços à comunidade, sendo as suas principais atribuições as seguintes:

- Divulgação de programas, projetos e parcerias para atividades de serviços à comunidade;
- Instrução de processos para a criação de projetos de serviços à comunidade;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes projetos em articulação com os respetivos coordenadores e outros serviços da Escola;
- Gestão do aluguer de espaços da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos de serviços à comunidade.

3.1.4. Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos

A Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos relacionados com o edifício da Escola e espaços envolventes, exercendo as suas atividades nos domínios da sua manutenção, funcionamento, conservação e condições de ambiente, saúde e segurança.

3.1.4.1. SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

Os Serviços de Logística, Ambiente e Segurança são a estrutura da ESTeSL responsável pela manutenção e conservação do edifício e dos seus equipamentos, pelo apoio logístico às atividades da Escola e pela gestão e manutenção das condições ambientais e de higiene da Escola, pela prevenção e controlo de riscos profissionais e pela segurança de pessoas, instalações e bens. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão e manutenção das infra-estruturas da ESTeSL, compreendendo, entre outras, a estrutura física do edifício, as redes elétricas, de gás, de gases especiais, de águas e esgotos, de voz e de dados, e os sistemas de ventilação e ar condicionado, segurança, de gestão técnica e de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Gestão dos espaços e instalações da ESTeSL, incluindo a afetação eficaz e eficiente às diferentes atividades da Escola;
- Gestão do parque de equipamentos da ESTeSL, abrangendo, entre outros, os equipamentos informáticos, audiovisuais e de manutenção e conservação e o mobiliário geral e laboratorial;
- Definição dos requisitos técnicos e das normas de higiene e limpeza e monitorização das condições de higiene e limpeza das instalações;
- Supervisão da prestação do serviço de limpeza;
- Promoção de uma cultura de ambiente, saúde e segurança na comunidade académica da Escola;
- Implementação de medidas de gestão racional da água, energia e dos resíduos produzidos;
- Realizar, em articulação com a prestação de serviços de saúde ocupacional do IPL.
 - O acompanhamento e controlo das condições ambientais do edifício, incluindo, as condições de luminosidade, de ruído, de temperatura e de qualidade do ar;
 - A implementação de metodologias de prevenção de riscos profissionais e de vigilância e promoção da saúde no local de trabalho e monitorização dos respetivos procedimentos;
 - A revisão, atualização periódica e a gestão do plano de emergência da Escola e de outras medidas de autoproteção.
- Elaboração de informações e relatórios;
- Gestão da segurança física das instalações;
- Elaboração e monitorização das normas de execução permanente do serviço de vigilância e supervisão da prestação deste serviço;
- Elaboração de informações e relatórios das áreas de intervenção do serviço.

3.1.4.1.1. Apoio Logístico

- Assistência para o desenvolvimento das atividades letivas desenhadas nas salas de aula e nos laboratórios;
- Assistência à preparação e realização de reuniões e de eventos;
- Execução de atividades de transporte e arrumação de documentos, consumíveis, materiais, equipamentos e mobiliário;
- Deslocações ao exterior de apoio às atividades da ESTeSL;
- Encaminhamento de estudantes e outros utentes.

3.1.4.1.2. Reprografia

Execução de trabalhos de impressão, reprodução, acabamentos e destruição de documentos.

3.1.4.1.3. Posto de Telefoista

- Realização do atendimento e encaminhamento telefónico;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos telefónicos.

3.1.4.1.4. Informática

- Definição de critérios e acompanhamento da prestação do serviço de Helpdesk à comunidade académica, da estruturação e gestão da rede LAN/WAN, da administração de Sistemas (software e hardware), da administração de bases de dados e gestão de sistemas de informação;
- Identificação de necessidades e articulação de prioridades no que se refere a desenvolvimento de novos projetos;
- Gestão de plataformas de comunicação on-line e de ensino a distância;
- Supervisão da prestação do serviço de informática.

3.2. Atribuições dos Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência

3.2.1. Secretariado da Presidência

O Secretariado de Apoio à Presidência é a estrutura da ESTeSL que agrega um conjunto de áreas técnicas e administrativas de suporte direto às atividades e funções da Presidência da Escola e os Presidentes dos Órgãos da Escola. Constituem áreas e elementos do gabinete os seguintes:

3.2.1.1. Secretariado

- Organização e gestão da agenda de atividades e de contactos;
- Encaminhamento de informação e documentação;
- Elaboração de documentos e outra comunicação escrita;
- Registo e promoção da divulgação das circulares informativas, despachos e outras decisões;
- Organização e manutenção de arquivo próprio;
- Assistência à preparação e realização de reuniões, recepções, visitas e outros eventos.

3.2.1.2. Motorista

- Condução dos veículos motorizados afetos à atividade da ESTeSL;
- Manutenção e assistência às viaturas afetas à atividade da ESTeSL.

3.2.2. GAT - Gabinete de Assessoria Técnica

O Gabinete de Assessoria Técnica é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da elaboração e desenvolvimento de instrumentos de planeamento, de apoio à gestão e de desenvolvimento estratégico.

3.2.2.1. Área de Planeamento

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Conceção e desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados;
- Coordenação da recolha e tratamento de informação necessária à elaboração de instrumentos de gestão;
- Elaboração de, entre outros, planos e relatórios de atividade e planos estratégicos da ESTeSL;
- Organização e fornecimento de dados e indicadores de gestão.

3.2.2.2. Área Jurídica

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Elaboração de estudos, informações e pareceres jurídicos necessários à tomada de decisões;
- Elaboração de propostas e acompanhamento jurídico de, entre outros, regulamentos, protocolos institucionais, acordos e adendas;
- Execução de atividades de apoio geral ou especializada nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas;
- Acompanhamento da instrução de processos judiciais.
- Executar outras atividades que lhe sejam cometidas.

3.2.3. GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a Qualidade. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Promoção da cultura de qualidade;
- Assegurar a implementação e atualização periódica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESTeSL IPL;
- Implementação e validação de instrumentos, modelos e procedimentos de controlo e garantia da qualidade;
- Promover os mecanismos para a acreditação das ofertas formativas conferentes de grau;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.2.4. SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

Os Serviços de Expediente e Arquivo são a estrutura da ESTeSL de suporte à gestão documental e informação oficial. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Controlo da produção, organização, consulta e arquivo geral de documentos;
- Apoio na elaboração e manutenção dos fluxos de informação;
- Organização do sistema de arquivo geral e garantia da sua manutenção;
- Apoio na supervisão do sistema de gestão documental;
- Garantia da circulação de documentos entre serviços;
- Elaboração de informações e relatórios.

Em Anexo ao presente Despacho é apresentada a estrutura orgânica dos Serviços.

O presente Despacho produz efeitos imediatos e revoga o Despacho n.º 8/2011.

O PRESIDENTE DA ESTeSL


Prof. Coordenador Paulo Lobato

